



A Santa Sé

PAPA PAULO VI

ANGELUS

Domingo, 27 de Dezembro de 1970

Reflexões do Papa sobre a família

Acumulam-se grandes nuvens no horizonte da vida internacional. Não deixemos de as considerar com apaixonado interesse, rezando e agindo, na medida das nossas possibilidades. Será bem que todos reflectamos nestes acontecimentos, procurando classificá-los com aquele sentido de justiça e com aquele desejo de paz, que se inspiram nos ensinamentos do Evangelho.

Mas, hoje, neste nosso íntimo diálogo dominical, baixemos o olhar para um campo que nos está mais próximo, o da vida familiar. A reforma do calendário litúrgico, como sabeis, propõe hoje ao nosso culto a festa da Sagrada Família, aquela em que Jesus nasceu e cresceu, no silêncio, na obediência, no trabalho, antes de iniciar publicamente a sua missão messiânica. E uma humilde e grande escola, a de Nazaré, para a qual passamos, depois de nos determos algum tempo na de Belém. O Evangelho e a Igreja querem ver-nos alunos destas escolas, onde Jesus ensina com o exemplo, mais ainda do que com a palavra.

Fizestes o presépio nas vossas casas ? Abençoamos todos estes presépios, a fim de invocar a alegria, a paz, a honestidade, o amor e a prosperidade às vossas famílias, como se fossem iluminadas pela luz da Família santa e humana do Senhor. Pensamos que as mudanças sociais e culturais do mundo moderno não devem eximir a família da sua missão natural e cristã, mas devem recordar-lhe as suas funções indispensáveis — afectivas, pedagógicas, morais e espirituais; devem recordar-lhe o seu original e profundo sentido de comunidade, unida no amor e na ordem, assim como o seu papel de iniciar, na visão social e na vocação de cada um, ao serviço, ao dever, à solidariedade para com a sociedade civil e eclesial, vocação para que os filhos devem ser orientados, especialmente pelo exemplo dos Pais. Rever o estatuto familiar, isto

é, o modo de conceber e organizar a família, boa, unida e alegre, é um dos deveres da hora presente. Não deixemos de corresponder a este convite, que nos é feito por Maria, Mãe bendita entre todas, com o seu exemplo e com a sua ajuda.